



- **Andas à procura...?**
- **O teu coração não para de fazer perguntas que a tua inteligência demora a responder?**
- **Estás à espera de quê?!...**

Se ainda não vês bem por que caminho queres decidir orientar o teu itinerário de vida, não tenhas medo. Há uma solução que te pode tirar desse "beco":

Vê no "mapa" deste Sinaleiro o "jogo" que, à maneira do famoso "geocaching", poderá ajudar-te a encontrar a resposta que tanto esperas para conciliar os teus sonhos com a realidade onde te espera um lugar e um desempenho.

Não hesites em sair de casa. **Se saís para ir à escola, às compras e para ires ter com os teus amigos, porque não para ir ter com o teu futuro feliz?** Há um tesouro de felicidade escondido no mapa da tua vida. Descobre-o com o **Teocaching**!

diário de bordo

Pastoral com consequências

Decorreram seis meses do início de uma nova aventura da pastoral das vocações na Diocese de Viseu, que se encontra em Sínodo. Esta aventura foi, também, uma das formas de "estar" em caminho sinodal, com a participação de padres, religiosos, diáconos e leigos, solteiros e casados, mais novos e mais velhos.

Foi importante o contributo de quem nos acolheu, desde os párocos aos seus colaboradores mais diretos, nos arceprestados de Santa Comba Dão, Besteiros e Tondela. Importante foi, também, a persistência da equipa permanente diocesana na programação e realização de cada encontro.

Com o que se recebeu, já não nos lamentaremos mais de não colhermos muitos frutos, mantendo bem alto o entusiasmo simplesmente por termos deixado a semente. Com esta atitude pastoral, contribui-se para a promoção do espaço em que poderá acontecer a escuta do chamamento de Deus numa sociedade em que se vociferam muitas propostas. Afinal, a vocação será sempre

o diálogo misterioso de Deus com cada homem e mulher, como nos testemunhou João Paulo II nas suas bodas sacerdotais.

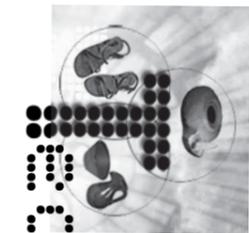
– Que passo dar a seguir? O que andámos a fazer refere-se à primeira parte do programa: predispor à escuta. Seguiremos para uma segunda etapa: a do discernimento. Se seis meses foram ocupados em trabalho de "campo", através do testemunho em vários formatos ou presenças, os outros seis meses poderão ser ocupados em acompanhamento mais personalizado, através de formas criativas que impulsionem o discernimento vocacional, pessoalmente ou em grupo.

Importante é que a pastoral vocacional tenha consequências (ainda que não sejam os visíveis "frutos"), de forma que incomode e provoque inquietações. Se assim não for, teria sido em vão o testemunho. O Papa Francisco fala de "três estradas" para os jovens, para que não caiam nas dependências e encontrem o sentido da vida: educação, desporto e trabalho. À Igreja, pede que "jogue ao ataque". Assim sendo, porque não respondermos com os próximos seis meses na aventura do "Teocaching", o jogo do discernimento vocacional? **STOP**

Sinaleiro

n.º 7

julho 2014



Mapa:



PASTORAL DAS VOCACÕES - DIOCESE DE VISEU
mapa de orientação vocacional

Diário de Bordo: **Pastoral com consequências**

Itinerário Principal (ip): **escuta/resposta**

Itinerário Complementar (ic): **formação**

– **Carta vocacional 6**

ip Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? Que se passa, então, para que cada um de nós os ouça falar na nossa língua materna?»

(Act 2, 1-8)

Deus-Pai e Deus-Filho, derramai sobre nós o Deus-Espírito com o dom do entendimento para aprendermos a distinguir o bem e o mal, a verdade e a mentira, a realidade e a ilusão, conseguindo entender a "língua materna" que é a vossa suma vontade acerca do sentido de cada uma das nossas vidas. **Ámen.** **STOP**

ic

Carta vocacional 6*

A pastoral vocacional não se pode subtrair à realidade dos pobres e necessitados. Nem sempre



deixou de acontecer o divórcio entre a pastoral das vocações e a solidariedade, atitude que causou dor em muitos momentos e âmbitos da vida da Igreja. Devemos erradicar urgentemente os resíduos desta mútua indiferença. Não mantenhemos por mais tempo uma pastoral vocacional que vire as costas ao grande número de irmãos que sofrem o flagelo da pobreza causada pela injustiça estrutural. E, muito menos, não utilizemos os pobres para fazer propaganda vocacional à sua custa. Assim sendo, como se deveria orientar uma pastoral vocacional sintonizada com a preocupação pelos pobres?

1. Em primeiro lugar, sejam muito sensíveis a este grande mal social, na nossa cabeça e no nosso coração. A pastoral vocacional colabora, desde os seus próprios objetivos, na luta pela erradicação da injustiça e desigualdade entre os povos. Sob qualquer argumento, não deve ser promotora de elites sociais ou cega a essa realidade.

2. Comprometidos solidariamente com os pobres deste mundo, dirijamos uma palavra mais profética e valente de convite a colaborar com a sua causa, a unir-se ao seu destino.

3. Cuidemos, com esmero, das nossas ONGs (organizações não governamentais), as nossas estruturas de solidariedade, os nossos voluntários... Não abafemos e tranquilizemos as consciências, mas instabilizemos, estimulando e questionando, como o aguilhão promotor de mudanças.

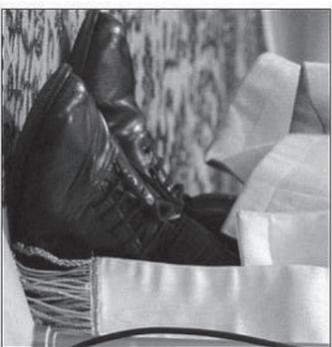
4. Apostemos por viver em maior pobreza, cuidando, especialmente, que a pastoral vocacional participe da austeridade de pessoas, meios e recursos. As carências, padecidas com alegria, ajudam a verificar que depositámos a nossa confiança no Senhor e não nos nossos esforços e eficiências.

5. Convidemos os pobres à nossa reflexão e avaliação da pastoral vocacional. Aproximemo-nos mais dos pobres e deixemos que se desperte, assim, uma aguda sensibilidade ao que o Senhor, a partir deles, nos quer dizer, para responder, não desde os nossos critérios, mas dos seus.

6. Convoquemos a muitos desde a perspectiva dos pobres, não desde as nossas pretensões estruturais de autoconservação ou prepotência. Seria esta a maneira profética de evitar substituir as pretensões do Reino por outros interesses.

7. E recordemos permanentemente que a pastoral vocacional deve tornar-se mais presente e visível em iniciativas pastorais que realizamos em favor dos mais desfavorecidos. O pobre – não o esqueçamos – é um sacramento vivíssimo do chamamento do Senhor.

Aceleremos a chegada desse dia sonhado em que já não sejam precisas as estruturas de pastoral vocacional paralelas à nossa própria vida e missão, porque propriamente estas, postas ao serviço dos pobres, são a maior e única reivindicação para convocar a outros como obreiros da messe do bom Pai. **STOP**



* Adaptada de JUAN CARLOS MARTOS, *Palabras contra el desaliento* - Cartas para animadores vocacionales, Publicaciones Claretianas, Madrid 2013, 21-22.



Teocaching

Diverte-te a encontrar o sentido da tua vida! Basta seguires as regras abaixo e... coragem para saires de casa! Pode ser extraordinário – o que vais encontrar...!

REGRAS:

1. Este jogo refere-se a uma descoberta pessoal. Portanto, é melhor ser jogado individualmente, embora possas pedir ajuda aos teus pais, catequista ou algum amigo íntimo.
2. Poderás jogar se tiveres entre 15 e 30 anos, e se andares à procura da felicidade.
3. Não é necessário teres um GPS. Basta que tenhas um telemóvel e possas enviar sms.
4. No mapa ao lado encontras três símbolos referentes a três "regiões" nas quais se pode encontrar e viver a felicidade. Começa por escolher o símbolo que mais te sensibiliza e um número da respetiva região, enviando uma sms com a palavra TEOCACHING.
5. Só poderás jogar utilizando um número do mapa. O número contactado poderá já estar ocupado. Sabes disso se receberes uma sms a dizer TEOCACHED (neste caso sinaliza-o como ocupado). Se estiver livre, receberás uma sms com TEOFILO. É teu! Agarra-o!!
6. A partir daí, segue as coordenadas que te forem indicadas. Se não obtiveres resposta no ritmo que querias, tem um pouco de paciência... Deixa-te conduzir. Faz parte do jogo!
7. Tem perto de ti a Bíblia. Poderá ser preciso navegares na Internet.
8. Pode ser-te pedido que saias de casa, o que pode implicar percorrer distâncias. Se fores um menor de 18 anos, pede ajuda a um adulto.
9. Este "caching" pode não terminar rápido, pois refere-se a uma busca muito importante para ti. O sucesso também dependerá da tua persistência e das condições que és chamado/a a enfrentar.
10. Um bom Teocaching!

